

**ASSESSORIA, CONSULTORIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS DE APP'S: UM
RELATO DE EXTENSÃO PRÉ E DURANTE A PANDEMIA**

**ADVISORY, CONSULTANCY, AND ACCOUNTABILITY OF APPs: AN EXTENSION
REPORT PRE AND DURING THE PANDEMIC**

André De Assis Zanelato¹, Leonel Luis Pereira², Ana Paula Silva Dos Santos³, Milla Lucia
Ferreira Guimarães⁴, Andréia Cittadin⁵, Manoel Vilsonei Menegali⁶

RESUMO

A Associação de Pais e Professores (APP) é um grupo composto por pais, professores e funcionários internos da escola, que atua para organizar os investimentos advindos do governo para as escolas. Neste contexto a presente pesquisa objetiva relatar por meio da experiência de extensão a prática da assessoria e consultoria contábil e de organização para a prestação de contas das APP's da rede pública municipal de Lauro Müller. Para o alcance do objetivo foram propostos como procedimentos metodológicos um estudo qualitativo, descritivo e estudo de caso. Após a assessoria prestada a 12 APP's nos anos de 2018 a 2020, elas atualizaram seu estatuto, prestaram contas para a retirada de recurso monetário do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) e melhoraram a forma como é registrado o seu fluxo de caixa. Com o envolvimento nas APP's, foi possível adquirir conhecimento, que os extensionistas aplicaram em sala de aula e no âmbito profissional. Durante a pandemia todas as APPs continuaram seus trabalhos, a fim de dar continuidade em seus planejamentos já preestabelecidos. Das APPs somente três não precisaram realizar nenhuma reunião, porém, uma afirmou estar com dificuldades para continuar com seus planejamentos. Mesmo com a pandemia dificultando o trabalho realizado pelo projeto, foi possível orientar e prestar assessoria em todas as APPs. Os resultados do projeto foram satisfatórios, com a orientação fornecida as APPs atualizaram suas documentações e adaptaram a forma como era realizado o fluxo de caixa, arquivamento de documentos e ATA de reuniões.

Palavras-chave: Associação de Pais e Professores. Extensão Universitária. Ciências Contábeis. Pandemia. COVID-19.

¹ Universidade Do Extremo Sul Catarinense – Unesc Av. Universitária, 1105 - Universitário, Criciúma - Sc, 88806-000 Andre.Assis.Zanelato@Gmail.Com

² Universidade Do Extremo Sul Catarinense – Unesc

³ Universidade Do Extremo Sul Catarinense – Unesc

⁴ Universidade Do Extremo Sul Catarinense – Unesc

⁵ Universidade Do Extremo Sul Catarinense – Unesc

⁶ Universidade Do Extremo Sul Catarinense – Unesc

Artigo

ABSTRACT

The Parents and Teachers Association (PTA) is a group composed of parents, teachers, and school staff members that works to organize government funding for schools. In this context, this research aims to report on the experience of extension activities related to providing accounting and organizational consultancy for the accountability of PTAs in the municipal public school network of Lauro Müller. To achieve this objective, qualitative and descriptive research methods, as well as a case study approach, were proposed as methodological procedures. After providing consultancy to 12 PTAs from 2018 to 2020, they updated their statutes, reported their finances to access monetary resources from the Program for Direct Funding to Schools (PDDE), and improved their cash flow recording practices. Through involvement with PTAs, knowledge was acquired, which the extensionists applied in the classroom and in their professional roles. During the pandemic, all PTAs continued their work to maintain their pre-established plans. Only three PTAs did not need to hold any meetings, but one reported difficulties in continuing with its plans. Despite the challenges posed by the pandemic, the project was able to provide guidance and consultancy to all PTAs. The project's results were satisfactory, as the PTAs updated their documentation and improved their practices related to cash flow, document archiving, and meeting minutes.

Keywords: Parents and Teachers Association. University Extension. Accounting Sciences. Pandemic. COVID-19.

1 INTRODUÇÃO

As APP's são instituições com Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), que atuam dentro de escolas com o intuito de organizar as despesas realizadas em seu interior. Conforme o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE, 2017) os recursos podem ser gastos com desenvolvimento de atividades e avaliações dos alunos, pequenos reparos e aquisição de material permanente, interagindo com pais, professores e funcionários, para a solicitação da compra.

A APP tem a função de auxiliar a gestão escolar com o cumprimento dos seus objetivos e seu projeto político pedagógico. Deve também representar os interesses dos pais e familiares dos estudantes, em prol da educação. A APP não possui uma legislação fortalecendo sua existência, com tudo, sua vivência é obrigatória caso a escola receba verbas federais do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE). O Art. 14 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) traz que a escola deve possuir uma gestão democrática do ensino

Artigo

público por meio da participação dos profissionais na elaboração do projeto pedagógico. Está previsto também na estratégia 19.4 do Plano Nacional de Educação (PNE) o fortalecimento da APP e do grêmio estudantil (TODOS PELA EDUCAÇÃO, 2018).

Frente as necessidades de uma APP, foi possível visualizar a necessidade das escolas em ter no seu ambiente interno um profissional que possua conhecimento legal e contábil. Neste contexto a secretaria de educação de Lauro Müller aceitou a proposta da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) para replicar o projeto de extensão, já aplicado nas APP's de Siderópolis. As APP's de Lauro Müller encontravam dificuldades para atualizar seu estatuto e controlar o fluxo de caixa por meio do livro caixa, sendo realizado o controle de forma inconcessa, onde as APP's continham seu recurso referente ao PDDE bloqueado.

O projeto de Extensão “Programa de Assessoria e Consultoria Contábil e de Organização das Documentações para Prestação de Contas das Associações de Pais e Professores – APPs da Rede Pública Municipal” iniciou no segundo semestre do ano de 2018, possuindo a duração de 2 anos, com seu término no ano de 2020. No decorrer do projeto, os bolsistas buscaram, sanar dúvidas e dificuldades encontradas.

Neste cenário, a presente pesquisa objetiva relatar por meio da experiência de extensão a prática da assessoria e consultoria contábil e de organização para a prestação de contas das Associações de Pais e Professores da rede pública e municipal de Lauro Müller.

O estudo se justifica quanto a sua importância social como relevante em duas esferas, a universitária e a social. Em nível universitário, com a prática da extensão os acadêmicos tiveram a oportunidade de estarem em campo, acompanhados de professores, a fim de colocar a teoria em prática, fortalecendo seus conhecimentos. Em contra partida, houve o crescimento social, em que as escolas, professores, alunos e familiares obtiveram o melhor funcionamento do seu ambiente escolar, por meio das melhorias burocráticas aplicadas.

A contribuição teórica do estudo está relacionando ao baixo número de publicações científicas com o tema central das Associações de Pais e Professores. Onde está pesquisa poderá contribuir com novos estudiosos do tema, a fim do aprofundamento das possibilidades de gestão de uma APP.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 ASSOCIAÇÃO DE PAIS E PROFESSORES

A função da escola não é simplesmente promover valores ou uma ferramenta para impor os mesmos, é também um espaço para a união entre normas, procedimentos, ideias e práticas que formam o cotidiano da escola. Sua cultura mostra que possui forma própria de agir, tendo como base seus conflitos internos e externos que refletem na sua organização, nas principais práticas e em toda a sua infraestrutura da escola (SOUZA, 2001).

A democracia na Rede de Ensino Público é essencial para o desenvolvimento das escolas, devendo ser acompanhado pela comunidade, professores e equipe gestora. Por meio das Instâncias de Gestão Escolar Democrática (IGEDs), a comunidade escolar encontra um espaço que permite o debate referente à construção do projeto pedagógico e nisso os professores possuem papel fundamental. Porém, a construção de escolas democráticas se torna um desafio, analisando a dificuldade em participação de debates e diálogos por parte da comunidade escolar e necessitando da valorização das IGEDs para a decisão do rumo tomado pela educação (STÜRMER; FERREIRA, 2010).

Frente a gestão democrática encontram-se as decisões com relação as políticas de financiamento. A política de financiamento da educação e a política educacional possuem uma visão da escola como uma organização, focando as reformas educacionais na direção e conselho escolar, ignorando que as instituições possuem uma cultura própria a ser levada em consideração. Com essa visão as escolas se tornam meras prestadoras de serviço, buscando atingir somente eficiência e eficácia de ensino, desconsiderando o mundo social que existe dentro da escola, sua cultura, relação de poder e outros aspectos próprios de cada instituição (SOUZA, 2001). A construção de escolas democráticas na Rede de Ensino Pública, segundo os professores auxilia a formar uma visão da democratização nas escolas. Seu objetivo é analisar os meios de implementar a gestão democrática a partir das IGEDs, APPs, Grêmios Estudantil e Conselho Escolar (STÜRMER; FERREIRA, 2010).

Na década de 70 as escolas públicas possuíam os colegiados, que serviram como início da participação da comunidade na escola para formação da gestão escolar, assim se deu

Artigo

início a gestão democrática na Educação Básica. Santa Catarina teve seu início somente na década de 80 com influência dos movimentos em prol ao fim da Ditadura Militar. Esses movimentos visavam os direitos políticos dos cidadãos, como a liberdade de expressão e de opinião. Ainda comentando sobre a construção da escola democrática, teve início junto com a transformação da sociedade autoritária em democrática, quando em 1985 foi criado o Plano Estadual de Educação, o qual teve seu fim em 1988. O Plano Estadual de Educação era um conjunto de propostas de normatização da educação, à qual tinha como objetivo a participação da comunidade (STÜRMER; FERREIRA, 2010).

O site da Secretaria de Educação de Porto Alegre apresenta informações do projeto “Cidade Escola” como um novo formato de escola que contemple as necessidades e desejos dos alunos e a busca pela qualificação do ensino na rede municipal. As atividades de aumento da jornada são realizadas no contra turno dos alunos, no formato de Núcleos de Atendimento, sendo gerenciados por professores. As atividades que foram propostas são letramento, música, teatro, artes plásticas, teatro e esportes (BRANCO, 2012). É de grande importância a participação de todos os segmentos da comunidade escolar para que haja a aceitação dos envolvidos com os rumos da escola, constituída por meio de um debate sobre a democracia na escola e para cessar conflitos referentes à eleição de dirigentes para ela. Nesse sentido os professores são de muita importância, com a participação deles é possível fazer uma integração entre todos os segmentos, aproximando alunos e seus pais da escola, mostrando a importância da integração para a educação (STÜRMER; FERREIRA, 2010).

A função da escola não é simplesmente promover valores ou uma ferramenta para impô-los, é também um espaço para uma união entre normas, procedimentos, ideias e práticas que formam o cotidiano da escola. Sua cultura mostra que possui sua própria forma de agir, tendo como base seus conflitos internos e externos que refletem na sua organização, nas principais práticas e em toda infraestrutura da escola. Essa integração por vezes chega às escolas por intermédio de projetos de extensão patrocinados pelas universidades (SOUZA, 2001).

2.2 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Artigo

Com o objetivo de criar caminhos para a educação contínua, a extensão teve seu surgimento em meados do século XIX. Atualmente é utilizada no meio universitário, promovendo aprendizado e interações com a comunidade, possibilitando o compartilhamento de experiências por ambas as partes. A Universidade usa a extensão, para promover a prática do que foi adquirido na sala de aula. Com o contato oferecido entre os alunos e a comunidade surgem benefícios que podem ser utilizados por ambas as partes. Os alunos adquirindo conhecimento que pode ser aplicado em sala de aula e a comunidade com os serviços oferecidos por meio da extensão (RODRIGUES *et al.*, 2019).

A extensão universitária funciona como uma “ponte”, proporcionando o compartilhamento de conhecimento entre Universidade e sociedade. Sua base está na união entre ensino-pesquisa-extensão, buscando unir a comunidade acadêmica e moldar cidadãos responsáveis e com conhecimento de onde acadêmicos e Universidades estão presentes (UNESCO, 2010). Tem o objetivo de promover seu compromisso social, deve-se utilizar o que é aprendido em sala de aula e levar para fora dela. A partir desse contato entre estudante e sociedade, o estudante acaba aprendendo muito mais com esse trabalho em conjunto, aproximando a Universidade da comunidade e criando benefícios e conhecimento para ambos (RODRIGUES *et al.*, 2019).

A extensão é uma forma de a Universidade socializar o seu conhecimento, expandindo-o para a comunidade. A universidade pode ir à comunidade ou recebê-las em seu campus, prestando serviços, dando assistência e ouvindo seus interesses e necessidades. Dessa forma estará coletando dados e informações para a realização de futuros estudos e pesquisas, objetivando sempre servir à comunidade. Esse envolvimento possibilita uma renovação na estrutura, no currículo e ações da universidade (NUNES; SILVA, 2011).

Há uma carência de comunicação entre a Universidade e os demais setores da sociedade. A Universidade deve divulgar mais, justificar a importância e a magnitude das suas atividades de pesquisa e evidenciar que a ciência pode trazer melhoria na qualidade de vida. Cabe aos profissionais universitários buscarem essa comunicação, muitas vezes apenas informam os órgãos financiadores da ciência, dessa forma perdem a oportunidade de mostrar ao restante da população o quão importante são seus projetos e objetivos (NUNES; SILVA, 2011).

Artigo

Perante a uma sociedade com desigualdades sociais, onde os sistemas da educação e social são falhos, as atividades de extensão devem se voltar para as necessidades da maioria da população. Por exemplo, os projetos na educação, onde treinam e qualificam os atuais e futuros professores contribuindo para o aperfeiçoamento da qualidade do ensino dos níveis fundamental, médio e superior. Existem outras áreas temáticas de atuação das atividades de extensão além das citadas anteriormente, como, a saúde, comunicação, cultura, meio ambiente, direitos humanos e tecnologia (NUNES; SILVA, 2011).

Para se adquirir um bom retorno da extensão, é necessário haver respeito as ideias de cada envolvido e ser ético, somente assim a interação Universidade e sociedade poderá gerar bons resultados entre as partes (RODRIGUES *et al.*, 2019).

2.2 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

No dia 17 de março de 2020 a Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina (SED) definiu através do decreto nº 509/2020 a suspensão das aulas presenciais por 30 dias a iniciar do dia 17 de março. Em 19 de agosto foi emitida a portaria nº 612/2020, prorrogando a suspensão até o dia 12 de outubro, porém no dia 17 de julho foi emitido o decreto nº 724/2020 que definiu o retorno das aulas presenciais para até o dia 7 de setembro (SED, 2020).

A suspensão das atividades não representou grande impacto negativo para a extensão, não havendo interrupção no vínculo com a comunidade atendida pela Universidade. Com eficiência e eficácia foi possível encontrar formas para vencer esse desafio e continuar com as atividades ofertadas através de meios virtuais (ABRANCHES, 2020).

Durante a pandemia a Universidade tomou as medidas necessárias para melhor se adaptar e continuar as atividades, com a suspensão das aulas houve adaptações para as mesmas serem medidas por tecnologias, através do *Google Meet* e plataforma *Moodle* e os serviços ofertados, com exceção das Clínicas Integradas, foram suspensos. Conforme o calendário acadêmico da universidade, as aulas presenciais tiveram retorno no dia 21 de setembro, apenas para aulas práticas e limitando o número de acadêmicos por sala e seguindo a matriz sanitária (UNESC, 2020).

Artigo

Através de pesquisa realizada com as APPs foi possível identificar a forma pela qual as escolas do município estão enfrentando o período de pandemia, como estão mantendo o contato com os alunos e pais e qual a forma adotada para continuar com o processo de ensino.

3 METODOLOGIA

Toda pesquisa para ser considerada científica deve apresentar um processo pré-estabelecido, também conhecido como Procedimento Metodológico. Na busca pelo alcance do objetivo proposto, a presente pesquisa dispõe do seu enquadramento metodológico, onde quanto aos meios, a situação problema da pesquisa se classifica como qualitativa. A pesquisa qualitativa tem o objetivo de alcançar análises mais significativas em relação ao fenômeno estudado, um problema abordado qualitativamente pode ser um meio para explorar a natureza de um fenômeno social (BEUREN, 2006). Assim, por meio do relato disposto nos diários de campo dos extensionistas foi possível compreender como é realizada a organização interna das APP's e a forma como registram seu fluxo de caixa.

Quanto ao objetivo, a pesquisa se classifica como descritiva, tem como objetivo descrever características de um grupo ou, estabelecer relação entre variáveis. Uma de suas características está ligada a coleta de dados, como a observação sistemática, onde o observador não interfere nos fatos (GIL, 2002). Neste contexto, os extensionistas se deslocaram até as escolas, conversaram com os responsáveis pelas APP's, compreenderam suas dificuldades e relataram em diários de campo e relatórios semestrais, utilizando-as para a prestação de assessoria.

Com relação ao procedimento, essa pesquisa foi classificada como estudo de caso, uma vez que tem como característica principal se concentrar em um ou poucos objetos. Esse método é utilizado por pesquisadores que pretendem dedicar seu conhecimento em um determinado caso específico (BEUREN, 2006). Percebe-se que esse procedimento é executado com maior intensidade devido ao foco estar apenas no fenômeno de estudo.

A coleta de dados se deu por meio da observação participante e documental. A pesquisa documental pode ser utilizada para organizar informações em uma única fonte de

Artigo

consulta futura. Tem como objetivo retirar informações contidas em um material bruto e aplicar em um documento de pesquisa (BEUREN, 2006). Entre os documentos das APP's utilizados encontram-se por exemplo o estatuto e com relação a observação, os extensionistas após vivenciarem a prática relatavam no formato de diário e relatório semestral.

A pesquisa utilizou como objeto de estudo a ação do projeto de extensão “Programa de Assessoria e Consultoria Contábil e de Organização das Documentações para Prestação de Contas das Associações de Pais e Professores – APP’S da Rede Pública Municipal”, ligado ao “Programa de Extensão em Gestão Contábil” (PEGC), essa ação advém do curso de Ciências Contábeis da UNESCO. Os extensionistas se deslocavam até o município de Lauro Müller, lá com o auxílio da secretaria de educação, se locomoviam até as escolas onde ocorreram as aplicações da assessoria nas APP's. Durante o período inicial de suspensão das aulas, foi realizado o acompanhamento das APPs, com o intermédio da Secretaria de Educação, que esteve atualizando os bolsistas com as demandas encontradas pelas APPs.

4 EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO

4.1 4.1 HISTÓRICO DO PROJETO

A APP é composta em geral por pais e professores da escola. Possuem suas finalidades estipuladas em estatuto, prevendo mudanças realizadas no ensino, eventos e infraestrutura da instituição escolar, tornando obrigatório a convocação de reuniões para debater futuras alterações.

Neste cenário surgiu o projeto “Programa de Assessoria e Consultoria Contábil e de Organização para Prestação de Contas das Associações de Pais e Professores – APP's da Rede Pública Municipal” teve seu início no ano de 2016 no município de Siderópolis e finalizou no ano de 2017. Com os resultados alcançados em Siderópolis, o município de Lauro Müller apresentou interesse e no ano de 2018 foi iniciado o projeto. Por meio do edital 101/2018, o projeto teve como objetivo geral “apoiar, por meio de orientação, assessoria e consultoria contábil às Associações de Pais e Professores–APP's da rede pública municipal” (PROJETO, 2018). Para o alcance do objetivo foram segmentados alguns objetivos

Artigo

específicos: a) Diagnosticar a situação econômica e financeira das APP's da rede municipal; b) Assessorar na elaboração de Fluxo de caixa com viés orçamentário; c) Prestar consultoria contábil, fiscal, financeira, tributária, trabalhista e previdenciária; d) Assessorar na prestação de contas dos recursos recebidos, através de convênios e transferências governamentais; e) Contribuir na elaboração do modelo de relatório anual de prestação de contas da gestão econômica e social; f) Ofertar cursos de capacitação para domínio gerencial sobre os assuntos abordados no projeto, tais como: controle orçamentário e financeiro, procedimentos para prestação de contas, entre outros; g) Elaborar cartilha com instruções de procedimentos a serem observados pelos gestores das APP's em âmbito econômico e financeiro e fiscal e organizacional (PROJETO, 2018).

O projeto contou com 10 escolas municipais, onde duas delas possuem pré-escolar integrado com APP, totalizando 12 APP's. A APP é independente do Poder Público e possuem direitos privados, sendo órgãos sem fins lucrativos, com o controle de saldo realizado por doações, eventos e recursos governamentais, como o PDDE e tem a finalidade de auxiliar as escolas de forma financeira, com o objetivo de melhorar o ensino e a infraestrutura, buscando qualidade no desenvolvimento escolar (FNDE, [2018 ou 2019]). Com a disposição destes recursos as APP's devem realizar controles contábeis e manter seus documentos sempre atualizados, como estatuto, ata de posse e livro caixa, essas atividades são cabíveis à um contador, gerando gastos para a APP, portanto, este projeto de extensão teve o propósito de levar consultoria contábil às APP's de Lauro Müller.

4.2 AÇÕES NA COMUNIDADE

O projeto teve seu início com dois extensionistas. No final do primeiro semestre de atuação um extensionista deixou o projeto, sendo substituído por outro, durante a prática do segundo semestre acabou se desvinculando do projeto, ficando somente um extensionista. Na metade do primeiro semestre de 2019 um novo extensionista se juntou ao projeto, dando continuidade aos objetivos, que ao final do ano optou pelo desvinculo.

No dia 10 de setembro de 2018 os extensionistas juntamente com os professores envolvidos no projeto foram ao município de Lauro Müller realizar uma reunião com a

Artigo

secretária de educação e representantes das APP's que compõem o projeto, reunião a qual foi possível ter embasamento das principais dificuldades das APP's. Esse público caracterizou o grupo a qual foram articuladas todas as ações do projeto.

Uma semana depois (18 de setembro de 2018) os extensionistas retornaram ao município e juntamente com a secretaria de educação foi dado início ao projeto nas escolas, iniciando com a APP 01(onde também se localiza a APP 02) e a APP 03. A dificuldade encontrada por meio do diálogo, observação e análise documental nas APP's 01 e 02 foi em relação ao estatuto que estava desatualizado, para providenciar as adequações os extensionistas trabalharam com a mesma durante 1 (um) mês (finalizando em 22 de outubro de 2018), a dificuldade da APP 03 era também em relação ao estatuto, porém a mesma acabou desistindo do projeto, por acreditar que os extensionistas realizariam o trabalho de atualizações, o que não condizia com o proposto pelo projeto de extensão.

Logo após a resolução das dificuldades encontradas pelas escolas foram finalizadas as visitas no ano de 2018, dando início novamente em 09 de abril de 2019. Na data em questão foi realizada uma reunião na Secretaria de Educação de Lauro Müller com a presença da Secretária e sua assistente, a fim de retornar as atividades com as APP's.

Duas semanas depois (25 de Abril de 2019) os extensionistas retornaram ao município, sendo levados até a APP 04, realizando então análises no estatuto e livro caixa. Foram detectados erros no livro caixa, os extensionistas guiaram a direção da escola a convocar reuniões a fim de solucionar os problemas, foi necessário 1 (um) mês para solução, envolvendo reuniões entre APP, Secretaria de Educação e Contabilidade.

Em 07 de maio de 2019 o extensionista visitou a APP 05, que estava com os documentos atualizados e demonstram dúvidas somente a respeito ao livro caixa, no qual foi resolvido com uma explicação de como poderia ser feito o seu controle. No dia 21 de maio de 2019 o extensionista foi para a APP 06, a mesma estava com os documentos atualizados, apresentando somente a falta de conhecimento para a elaboração do livro caixa, fazendo-o sem especificar todos os detalhes de dados, porém estava em conformidade com a contabilidade.

No dia 23 de maio de 2019 o extensionista foi para a APP 07(onde também se encontra a APP 08), a escola estava com os documentos atualizados e não estava com o livro

Artigo

caixa no dia da visita, pois o mesmo estava com a contabilidade. Também informou que as escolas do município ainda não haviam recebido o dinheiro referente ao PDDE e não possuía informações sobre o motivo. No dia 28 de maio o extensionista foi para a APP 09, ela estava sem o livro caixa no dia da visita. A APP 09 havia passado por atualização recente, pois houvera uma reeleição no ano vigente e seus documentos estavam todos atualizados. No dia de 04 de junho o extensionista foi para a APP 10, onde foi informado que o livro caixa era dividido em dois, contendo um com os gastos somente referentes à APP e outro referente a gastos da escola, a APP também estava se preparando para uma nova eleição de presidência no final do ano vigente.

Todas as APP's, com exceção da APP 03, demonstraram interesse em participar do projeto e foram muito receptivos com os extensionistas, porém, o que dificultou no andamento com a APP 04, foi que seus representantes possuíam certo receio em disponibilizar abertura para seu livro caixa, sendo que havia diversos problemas deixados pela antiga direção. Mas, após conversa e aproximação com as APPs, foi dada liberdade para os extensionistas acessarem os materiais, gerando facilidade através de pesquisa no livro e diálogo com a representante da APP para a solução das dificuldades enfrentadas.

Nos primeiros meses de andamento do projeto, os extensionistas foram preparados para irem à campo, neste contexto eles foram entusiasmados para iniciarem pesquisas sobre os temas que seriam trabalhados no campo. De forma complementar os extensionistas também receberam capacitação para as atividades prestadas através da extensão, as quais podem ser observados no Quadro 1.

Quadro 1. Capacitações

Capacitação	Data
Plataforma Lattes e Sucupira	16/08/2018
Relatório, Fichamento e Diário de Campo	22/03/2019
Imposto de Renda (Doação FIA)	28/03/2019

Fonte: Dados da pesquisa.

As capacitações que foram aplicadas com os extensionistas tiveram a função de prepará-los para a extensão e eventos referente ao Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ). A primeira capacitação foi designada para a criação do currículo Lattes e

Artigo

conhecimento da Plataforma Sucupira, a segunda foi referente ao modo como deve ser preenchido o relatório semestral/anual, fichamento e diário de campo da extensão. A terceira foi referente ao projeto do curso de Ciências Contábeis, Contabilidade na Praça.

Com a extensão, envolvendo o Projeto, o PEGC e a Universidade, foram realizados eventos juntamente a comunidade interna e externa do próprio ambiente da universidade, como consta no Quadro 2.

Quadro 2. Eventos

Evento	Data	Local
Reunião com as APP's de Lauro Muller	11/09/2018	Prefeitura - Lauro Muller
Reunião com secretaria de Educação de Lauro Muller	09/04/2019	Secretaria de Educação - Lauro Muller
Imposto de Renda na Praça	13/04/2019	Praça Nereu Ramos - Criciúma
Apresentação Cultural dia da Extensão	02/05/2019	Auditório Ruy Hulse - UNESC
Menção de Aplausos Ciências Contábeis	29/05/2019	Auditório Ruy Hulse - UNESC
Apresentação dos Projetos de Extensão UNESC	03/06/2019	Bloco O - UNESC
45º Simpósio Mundial de Auditoria Contínua e Relatórios	05/06/2019	CRC - Florianópolis
Salão de Inicialização Científica - Ciências Contábeis	25/06/2019	Blocos N e P - UNESC
Mostra Científica - Ciências Contábeis	06/07/2019	Hall de Entrada - UNESC

Fonte: Dados da pesquisa.

No dia 11 de setembro de 2018 os extensionistas e professores do projeto se locomoveram até a prefeitura de Lauro Müller para realizar uma reunião de apresentação com a Secretaria de Educação e representantes das APP's envolvidas no projeto. Em 09 de abril de 2019, após as férias das escolas de Lauro Müller o projeto teve seu retorno, havendo a realização de reunião na Secretaria de Educação do município para socialização e atualização referente ao andamento do projeto. Dia 13 de abril de 2019 os extensionistas juntamente com os professores e estudantes envolvidos no projeto Imposto de Renda na Praça se locomoveram para a Praça Nereu Ramos em Criciúma para a realização do evento, o evento pretendeu por meio dos estudantes auxiliar na declaração do imposto de renda da população local. No dia 02 de maio de 2019, a convite da UNESC os extensionistas e coordenadores de extensão de todos os projetos foram para o Auditório Ruy Hulse, localizado na UNESC para uma apresentação cultural referente ao Dia da Extensão. Em 29 de maio de 2019 os extensionistas auxiliaram na organização da Menção de Aplausos do curso de Ciências Contábeis no Auditório Ruy Hulse. Dia 03 de junho de 2019 houve um evento no bloco O da UNESC, destinado a apresentação dos projetos de extensão da Universidade. No dia 05 de

Artigo

junho de 2019 um extensionista do Projeto, foi para o Conselho Regional de Contabilidade (CRC) de Florianópolis juntamente com um extensionista de outro projeto da Ciências Contábeis e a coordenadora do Programa de Extensão em Gestão Contábil (PEGC) para um Simpósio de auditoria contínua e relatórios, envolvendo contabilidade e inteligência artificial. Em 25 de julho de 2019 os extensionistas participaram na organização do evento do curso de Ciências Contábeis Salão de Inicialização Científica (SIC), entre os blocos N e P da UNESC. Dia 06 de julho de 2019 aconteceu a Mostra Científica do curso de Ciências Contábeis em frente a biblioteca da UNESC, projeto dedicado a oitava fase do curso para apresentação do projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Por meio de visitas realizadas no município de Lauro Müller foi possível relatar como é realizada a organização da Secretaria de Educação e das escolas em relação à APP. As escolas, em sua maioria, possuem as documentações da respectiva APP arquivadas e organizadas dentro de pastas de arquivo e em locais de fácil acesso para os membros. Porém, uma dificuldade detectada é em relação à gestão de informações, quando é alterada a direção de uma escola ou a presidência de uma APP, dificilmente a nova gestão consegue acompanhar o andamento da APP, encontrando dificuldades para realizar o fluxo de caixa, atas e atualizações com o estatuto, além de muitas vezes acabarem não se comunicando com a Secretaria de Educação e Contabilidade, realizando as operações da maneira que julga correta e podendo encontrar no futuro problemas com as declarações.

O projeto foi muito bem aceito por todas as escolas e nenhuma instituição demonstrou receio em conceder acesso aos documentos da APP, facilitando para a assessoria, consultoria e prestação de contas. O Quadro 3 identifica as principais dificuldades encontradas até o momento.

Quadro 3. Maiores dificuldades encontradas no campo

Artigo

APP	Estatuto	Livro Caixa
1	x	x
2	x	x
3		
4		x
5		x
6		x
7		x
8		x
9		x
10		x

Fonte: Dados da pesquisa.

As principais dificuldades estão relacionadas à prestação de contas por meio do livro caixa, a forma como o recurso do PDDE pode ser aplicada e a atualização do estatuto para a substituição do uso de cheque para cartão eletrônico bancário e eleição da direção escolar. Com o padrão de dificuldades estabelecido foi possível elaborar separadamente com cada escola formas de resolução dos problemas, assessorando-as conforme suas necessidades e dificuldades, a fim de possibilitar a liberação de recursos referentes ao PDDE, pois o mesmo só é liberado ao município assim que todas as escolas estiverem com seus documentos atualizados.

Ao término da assessoria com uma escola, o projeto dava andamento à próxima instituição, sendo aplicado em até duas escolas simultaneamente sem levar documentações para a UNESC, aplicando a assessoria *in loco*. Com o *Feedback* dado pelas escolas será possível elaborar uma cartilha detalhando os processos para atualização da APP, como usar os recursos financeiros disponíveis, preenchimento de livro caixa, elaboração de ATA e outras práticas propícias à APP. Por meio do projeto os extensionistas tiveram um olhar mais amplo referente a Universidade, assessoria contábil e a Legislação Educacional, oferecendo resultados positivos e satisfatórios para as escolas e APP's também.

4.3 PERFIL DAS APPS

Artigo

As APPs de Lauro Müller participantes do projeto possuem uma variável de 10 a 24 membros, onde a média são 12 e 14 membros e suas reuniões são realizadas na própria escola que pertencem, sendo realizadas em horário fora do período de aula e contando com a participação da maioria dos pais envolvidos. Seus lançamentos em livro caixa e registros em ATA são realizados de forma manual, gerando dificuldade para o entendimento após eleição de novo presidente, porém, as APPs lentamente estão migrando para o meio digital e aperfeiçoando seus registros.

4.4 ESCOLAS DURANTE A PANDEMIA

As escolas trabalham com uma média de 180 alunos, divididos entre a educação infantil e ensino fundamental. Seu Plano de Ensino é elaborado juntamente com a Secretaria de Educação. Com o início da Pandemia as escolas se viram obrigadas a adaptar sua metodologia de ensino, suspendendo as atividades presenciais e readaptando o ensino. A suspensão das atividades foi realizada nas datas apresentadas no Quadro 4.

Quadro 4. Suspensão das atividades presenciais

Em qual dia você suspenderam as atividades presenciais?	
Data	Quantidade
15/03/2020	1
18/03/2020	2
19/03/2020	5
20/04/2020	1

Fonte: Dados da pesquisa.

O decreto nº 509/2020 determinou a data de suspensão das atividades presenciais para o dia 19 de agosto, porém como pode ser observado algumas escolas iniciaram a suspensão antes da data, por medida de segurança, a maioria das escolas iniciaram a suspensão na data indicada pelo decreto e apenas uma iniciou a suspensão após a data determinada.

Artigo

Após 30 dias de suspensão, todas as escolas estavam readaptadas para iniciar as atividades com os alunos a distância. Das nove escolas, somente uma o ensino está sendo realizado através de material impresso entregue para os alunos e nas demais o material está sendo entregue impresso, porém também estão utilizando de meios eletrônicos para o ensino. As atividades desempenhadas pelas escolas com os alunos foram as seguintes:

Quadro 5 – Atividades desempenhadas

Quais atividades vocês estão desempenhando com os alunos?	
Atividades	Quantidade
Impressas e enviadas pela escola	4
Impressas e buscadas pelos pais	9
Atividades enviadas via <i>Internet</i>	9
Video aulas enviadas via <i>Internet</i>	6
Video aulas ao vivo	2

Fonte: Dados da pesquisa.

Todas as escolas estão disponibilizando atividades através da *Internet*, utilizando e-mail e aplicativos de conversa, também estão imprimindo atividades para os pais buscarem, algumas escolas levam o material até a casa dos alunos, a maioria delas estão disponibilizando vídeo aulas gravadas via *Internet* e apenas duas das escolas estão realizando aulas ao vivo com os alunos.

4.5 APPS DURANTE A PANDEMIA

Foi necessário adaptar a organização e o funcionamento das APPs durante a pandemia. Para continuarem com as metas estabelecidas por elas, seis das nove APPs precisaram realizar reuniões, em que duas delas realizaram de forma presencial, seguindo as normas de segurança de saúde. Seis APPs representaram alguma demanda documental para seu funcionamento, onde a maioria delas resolveu o problema com a entrega da documentação de forma presencial.

Artigo

Foi questionado se as APPs encontraram alguma redução nos custos durante a pandemia, quatro das APPs afirmaram positivamente, relatando que a queda está ligada a material pedagógico e de expediente. Além disso, a maioria das APPs afirmou haver queda na arrecadação em relação ao ano anterior, pelo fato de não poderem realizar eventos com os alunos e a comunidade, porém, mesmo com essa queda, grande parte delas estão conseguindo seguir com seus planejamentos na infraestrutura.

Foi questionado qual o impacto da pandemia para as APPs, em uma escala de 1 a 10, onde 1 significa nenhum impacto e 10 muito impacto, buscando identificar as dificuldades enfrentadas, a fim de auxiliar com a solução.

Quadro 6 – Impacto da Pandemia

Impacto da pandemia na APP									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	1	-	-	-	2	3	-	1	1

Fonte: Dados da pesquisa

Com base no resultado, pode ser possível verificar que duas APPs não tiveram nenhum impacto ou impacto notável. Duas marcaram a opção 6 e relataram ter dificuldades com a promoção de eventos e dificuldades para agendar horário para reunião com a APP. Três marcaram a opção 7, relatando encontrar muita dificuldade na comunicação com os pais. Uma marcou a opção 9 e afirmou estar presente com os alunos, porém, se sentem abalados com a falta de contato físico e estão tendo dificuldades com a falta de eventos e uma marcou a opção 10, afirmando estarem sentindo muito impacto, principalmente com o cancelamento dos eventos da escola.

Apesar de toda dificuldade que estão enfrentando, as APPs ainda procuram formas para estar presente com a escola e os alunos, a fim de fazer o melhor possível para manter seu planejamento e a qualidade que havia antes do isolamento.

4.2.1 DESDOBRAMENTOS DAS PRÁXIS DE EXTENSÃO

Por meio do programa os extensionistas conseguiram absorver os conteúdos ensinados em sala de aula e assessorar as APP's. O contato com a comunidade possibilitou também adquirir conhecimento que pode ser aplicado em aula, principalmente em disciplinas envolvendo contabilidade pública e direito, pois são os principais temas trabalhados com as APP's. Os extensionistas obtiveram a possibilidade de aprofundar seus conhecimentos com relação ao controle de fluxo de caixa e elaboração de estatuto, possibilitando a aplicação em suas vidas acadêmicas, pessoal e profissional.

Dentro da Universidade os extensionistas desenvolveram sua network, diminuindo eventuais dúvidas referentes à Universidade, ao curso e ao próprio projeto. Com a aplicação do projeto, foi possível também adquirir experiência em oratória, o entendimento do PDDE e a constituição da gestão escolar. A oratória em particular, permite o melhor desempenho do acadêmico, podendo ser replicado dentro da própria Universidade e em eventos aos quais os extensionistas participem e utilizando para ampliar o contato interno com a UNESC.

Infelizmente para o projeto, algumas APP's esperavam que os extensionistas realizassem eventuais atualizações necessárias, porém o objetivo da extensão é assessorar, ou seja, instruir a APP com informações referentes à sua atualização. Assim uma APP preferiu se retirar do projeto e contratar um advogado para realizar suas atualizações, com isso houve um impacto nos extensionistas, mas sem prejudicá-los, não refletindo no projeto.

Os extensionistas encontraram um desafio com a locomoção entre os municípios, além disso, encontraram dificuldades no envolvimento com as APP's, pois algumas delas se sentiam desconfortáveis inicialmente com a abertura de seu estatuto e livro caixa, havendo a necessidade de uma maior interação com os representantes, a fim de desenvolver um vínculo de confiança.

Foi possível também analisar a forma como as escolas e APPs estão atuando durante a pandemia COVID-19 e quais as medidas estão tomando em relação a segurança dos colaboradores, alunos, pais e/ou responsáveis. Foi possível verificar que as escolas e os alunos encontraram dificuldades para se adaptarem ao novo sistema que precisou ser adotado,

Artigo

porém conseguiram colocar a metodologia de ensino em prática, através da entrega de material impresso e plataformas online.

A execução do projeto foi realizada seguindo os objetivos propostos, através do contato direto com as APPs os bolsistas foram capazes de auxiliar com as demandas enfrentadas, mantendo a comunicação sempre de forma simples para o entendimento da equipe gestora da APP.

Mesmo com o impacto da suspensão das aulas e dos projetos, foi possível manter o foco e continuar com a qualidade do projeto. Houve adaptações necessárias, porém, sem afetar negativamente o desempenho esperado.

5 CONCLUSÃO

Por meio do acompanhamento realizado com as escolas foi possível relatar uma melhoria significativa nas APP's, com a aquisição de maior compreensão por parte da presidência e tesouraria das APP's, quanto ao estatuto e livro caixa. Com o auxílio da Secretaria de Educação e as presidências de APP os extensionistas conseguiram assessorar as APP's com a atualização dos estatutos e atas para o fechamento dos anos de 2018 a 2020, possibilitando às escolas o fechamento dos referidos anos letivo e o envio das informações para o recebimento do recurso monetário referente ao PDDE.

A secretaria de educação foi muito receptiva, cedendo transporte para locomoção entre os municípios, seu espaço físico para os extensionistas aguardarem a chegada do transporte e motorista para transitarem entre as escolas. Apesar de toda explicação fornecida aos representantes das APP's em reunião, a APP 03 aguardando envolvimento direto, preferiu se retirar do projeto, gerando assim uma reorganização no cronograma do projeto, porém não foi afetado negativamente no desempenho e andamento.

Com o impacto da COVID-19, o projeto precisou readequar seu andamento, porém, mesmo com as dificuldades enfrentadas, o projeto seguiu com o planejamento estabelecido e os extensionistas foram capazes de auxiliar as APPs e a secretaria da educação com eventuais dúvidas e dificuldades, além de adquirir conhecimento prático para lidar com situações não antes enfrentadas.

Artigo

Apesar da dificuldade enfrentada pelos extensionistas quanto a locomoção entre os municípios, os resultados foram muito satisfatórios, podendo aplicar o conhecimento obtido em sala de aula na prática e o conhecimento adquirido com a extensão em sala de aula. Por meio da extensão muita experiência é absorvida e aplicada na vida acadêmica e pessoal, gerando facilidade para a compreensão de temas antes desconhecidos. A extensão também proporciona aos extensionistas a possibilidade de criação de uma *network* e proximidade com a comunidade e a Universidade. No geral, o envolvimento proporcionado pela extensão gerou muitos pontos positivos nos extensionistas, como a facilidade com a comunicação, o interesse pela comunidade acadêmica e o crescimento da busca por conhecimento por meio da pesquisa.

REFERÊNCIAS

ABRANCHES, Monica. **Extensão Universitária remota?** Os desafios em tempos de pandemia. 2020. Disponível em: <https://pensaraeducacao.com.br/pensaraeducacaoempauta/extensao-universitaria-remota-os-desafios-em-tempos-de-pandemia/>. Acesso em: 04 set. 2020.

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade:** teoria e prática. 3. ed. ampl. e atual. São Paulo: Atlas, 2006. 195 p. ISBN 8522443912 (broch.).

BRANCO, Veronica. **Desafios para a implantação da Educação Integral:** análise das experiências desenvolvidas na região sul do Brasil. 2012. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/educar/article/view/30009/19393>. Acesso em: 25 mar. 2019.

EDUCAÇÃO, Todos Pela. **Perguntas e Respostas:** O Que é e Como Funciona uma Associação de Pais e Mestres?. 2018. Disponível em: <https://todospelaeducacao.org.br/conteudo/perguntas-e-respostas-o-que-e-e-como-funciona-uma-associacao-pais-e-mestres>. Acesso em: 31 jul. 2019.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO. **Programa Dinheiro Direto na Escola**, [2018 ou 2019]. Disponível em: <https://www.fnnde.gov.br/index.php/programas/pdde/sobre-o-plano-ou-programa/sobre-o-pdde>. Acesso em: 18 jun. 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

NUNES, Ana Lucia de Paula Ferreira; SILVA, Maria Batista da Cruz. **A extensão**

Artigo

universitária no ensino superior e a sociedade. 2011. Disponível em:
<http://revista.uemg.br/index.php/malestar/article/view/60>. Acesso em: 17 jun. 2019.

RODRIGUES, Andréia Lilian Lima et al. **Contribuições da extensão universitária na sociedade.** Disponível em:
<https://periodicos.set.edu.br/index.php/cadernohumanas/article/viewFile/494/254>. Acesso em: 17 jun. 2019.

SOUZA, Angelo Ricardo de. Revista Iberoamericana de Educación (ISSN: 1681-5653) **A Escola por Dentro e por Fora: A Cultura da Escola e a Descentralização Financeira.** 2001. Disponível em:
https://www.researchgate.net/profile/Angelo_De_Souza/publication/307677280_A_escola_por_dentro_e_por_fora_a_cultura_da_escola_e_o_programa_de_descentralizacao_financeira_em_Curitiba-PR. Acesso em: 14 mar. 2019.

STÜRMER, Arthur Breno; FERREIRA, Liliana Soares. **A gestão democrática nas escolas públicas de Santa Catarina.** Educação, Santa Maria, v. 35, n. 1, p.155-168, jan. 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/1372/796>. Acesso em: 12 mar. 2019.

UNESC. **A Extensão.** 2010. Disponível em:
<http://www.unesc.net/portal/capa/index/262/5418>. Acesso em: 06 ago. 2020.

UNESC. **Unesc esclarece normativas que regulamentam as aulas mediadas por tecnologia.** 2020. Disponível em:
<https://www.unesc.net/portal/aicom/blog/47921-unesc-esclarece-normativas-que-regulamentam-as-aulas-mediadas-por-tecnologia>. Acesso em: 01 set. 2020.